

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 92: O que é um sacramento?

Resposta: Um sacramento é uma santa ordenança, instituída por Cristo, na qual, por sinais sensíveis, Cristo e as bênçãos do novo pacto são representados, selados e aplicados aos crentes.

A palavra “sacramento” não se encontra na Escritura. É derivada do termo latino *sacramentum*. O emprego cristão do termo vem do uso militar que denotava o juramento pelo qual um soldado prometia solenemente obediência ao seu comandante. Assim também, no batismo, o cristão promete obediência a Jesus, e, na ceia do Senhor, recorda o preço pago para a sua salvação a fim de manter firme o propósito de obediência a Deus.

Louis Berkhof deu a seguinte definição de sacramento: “*Sacramento é uma santa ordenança instituída por Cristo, na qual, mediante sinais perceptíveis, a graça de Deus em Cristo e os benefícios da aliança da graça são representados, selados e aplicados aos crentes, e estes, por sua vez, expressam sua fé e sua fidelidade a Deus.*”¹

De acordo com a definição, podemos concluir que o sacramento é uma ordenança que:

- a) foi instituída por Cristo: o batismo foi instituído por Jesus: “*Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo ...*” (Mt 28.19). O apóstolo Paulo recebeu as instruções do Espírito de Cristo para a celebração da ceia: “*Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou pão; e, havendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo pacto no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.*” (I Co 11.23)

- b) se expressa por meio de sinais (símbolos) que representam uma graça interior: Agostinho (354 d.C. – 430 d.C.) disse que “*os sacramentos são sinais visíveis de uma graça invisível*”. Cada sacramento contém um elemento material e palpável aos sentidos. Os elementos externos do sacramento incluem a água para o batismo e o pão e o vinho para a ceia. Cada sacramento possui um rito solene, ou seja, como os elementos são ministrados. A essência do sacramento, como disse Agostinho, é a graça espiritual simbolizada pelos sinais visíveis. Essa graça, sempre acompanhada da participação consciente do cristão no sacramento, aprofunda a convicção das bênçãos espirituais da

¹ Site http://www.monergismo.com/textos/sacramentos/sacramentos_geral_berkhof.htm em 13/09/16, às 10h15min

salvação, da purificação dos pecados e da participação na vida que há em Cristo.

- c) é apropriada por meio da fé: a relação entre o sinal e a coisa significada, como vimos, é que constitui a essência do sacramento. Esta relação não é física, mas espiritual, de modo que o sacramento deve ser recebido com fé por quem dele participa. É por isso que somente os crentes devem participar dos sacramentos. De outra sorte, o indivíduo receberá o sinal, mas não a graça representada por ele.

Os sacramentos do Antigo Testamento (a circuncisão e a páscoa) são, em essência, os mesmos do Novo Testamento (o batismo e a santa ceia). Embora existam diferenças formais entre eles, são semelhantes em relação às questões espirituais que representam, isto é, em ambas as dispensações os sacramentos apontam para Jesus. Os sacramentos do Velho Testamento apontavam para Cristo no futuro (o Salvador que viria), ao passo que os do Novo Testamento apontam para Cristo no passado, para o seu sacrifício de redenção já consumado.

Conclusão

Na concepção reformada, os sacramentos estão vinculados à Palavra de Deus e não transmitem nenhum tipo de graça que não seja comunicado por meio dela, não tendo valor algum à parte da Palavra.

Enquanto a Palavra de Deus é completa, os sacramentos nunca são completos sem a Palavra. A Palavra é instrumento de Deus para gerar e fortalecer a fé, enquanto os sacramentos servem para fortalecer a fé gerada, conforme o ensino sobre o assunto existente na própria Palavra.

Apesar de ambos, a Palavra e os sacramentos, serem meios de graça instituídos por Deus e terem a pessoa de Cristo como seu foco central, a Palavra é indispensável, ao passo que os sacramentos não. Vimos na pergunta anterior que os sacramentos não são absolutamente necessários para a salvação, mas são obrigatórios em vista do mandamento bíblico para participarmos deles, sendo que a sua negligência resultará em empobrecimento espiritual.